



## RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS

Exercício de 2020

[www.median.pt](http://www.median.pt)

## RELATÓRIO DE GESTÃO

De acordo com as disposições legais, o conselho de administração da **MEDIAN – Corretores de Seguros, S.A.**, vem prestar informação da atividade da empresa no período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2020 e submeter à aprovação dos acionistas o Relatório e Contas do mesmo período.

### 1. Introdução

As empresas de seguros em Portugal, em termos globais a sua produção de seguro direto em 2020 diminuiu cerca de 18,5% face a 2019. Esta circunstância reflete um comportamento distinto nos diferentes ramos no último ano: enquanto o ramo vida apresenta um decréscimo de 34,6%, os ramos Não Vida apresentam uma evolução positiva, com um crescimento de 3,5% no mesmo período.

### 2. Atividade da Sociedade

O volume de prémios de seguro cobrados e pagos a empresas de seguros totalizou o montante de Euro 6.795.026,75, quando em 2019 havia sido de Euro 6.665.355,68, representando um acréscimo de Euro 129.671,07 (sensivelmente mais 1,94%).

O valor dos proveitos operacionais foi de Euro 801.959,07, quando em 2019 havia sido de Euro 758.623,06, representando sensivelmente 5,71% de acréscimo, apesar da geral redução da atividade empresarial decorrente da doença COVID-19.

O total dos custos atingiu o montante de Euro 632.819,37, quando em 2019 havia sido de Euro 633.064,19, menos Euro 244,82.

Salienta-se o aumento de Euro 18.687,16 nos custos com o pessoal. Os fornecimentos e serviços externos decresceram Euro 22.849,73 face ao valor apresentado em 2019.

A conjugação dos montantes das receitas obtidas e dos gastos suportados, deu lugar ao resultado líquido positivo no exercício de Euro 163.166,46.

Realizámos ações de formação internas visando a atualização do conhecimento dos Colaboradores da Empresa e os casos de especificação especial externamente, via digital.

Também por digital, participámos em colóquios diversos no País e no estrangeiro em conferências e reuniões de trabalho da iniciativa dos diretórios das redes internacionais (IBN, WBN, WING e AESIS) de que somos membros.

# MEDIAN – CORRETORES DE SEGUROS, S.A.

## 3. Perspetivas futuras

O atual regime excecional da pandemia COVID-19 de desconhecida duração temporal e evidente consequência na sociedade, exige muita atenção e rigor aos que gerindo procuram assegurar a continuidade das empresas, ambicionando o fim do “pesadelo” COVID-19 e regresso à normalidade pré-doença.

## 4. Situação económica e financeira

Nos anexos às demonstrações financeiras, que fazem parte integrante do Relatório de Gestão, estão refletidos e devidamente fundamentados os ativos, as responsabilidades, os rendimentos e gastos no período.

## 5. Proposta de aplicação de resultados

A MEDIAN apurou um resultado líquido do exercício de Euro 163.166,46.

O Conselho de Administração propõe que o resultado líquido do exercício, tenha a seguinte aplicação:

- Resultados Transitados: Euro: 63.166,46;
- Dividendos: Euro. 100.000,00.

## 6. Considerações finais

O conselho de administração da MEDIAN-CORRETORES DE SEGUROS, S.A. destaca, embora os efeitos nefastos provocados por pandemia COVID-19, que graças ao esforço, à dedicação e capacidade de adaptação às novas circunstâncias de todos os Colaboradores, foi possível continuar a garantir um serviço eficiente a Clientes, a quem expressamos agradecimento pela distinção que nos conferem. Saudamos as empresas de seguros enaltecendo a cooperação obtida. Aos Órgãos Sociais o muito obrigado por apoio e disponibilidade demonstradas.

Lisboa, 12 de Abril de 2021.

O Conselho de Administração

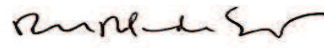
Abílio M. Almeida Santos

- Presidente



Rosa M. Fonseca Almeida Santos

- Vogal



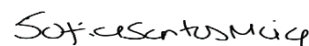
João P. Fonseca Almeida Santos

- Vogal



Sofia Fonseca Almeida Santos Maia

- Vogal



**MEDIAN - CORRETORES DE SEGUROS, S.A.**

**BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020**

UNIDADE MONETÁRIA:

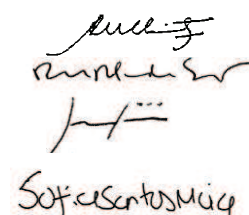
Euro

RUBRICAS	NOTAS	2020	2019
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	7	3 815,29	3 183,71
Outros activos financeiros	6.1	131 271,98	138 583,37
		<b>135 087,27</b>	<b>141 767,08</b>
<b>Ativo corrente</b>			
Clientes	14.1	45 228,43	11 696,44
Adiantamento a fornecedores	14.2	39 033,51	43 242,24
Acionistas	14.2		50 153,28
Outras créditos a receber	14.2	37 071,23	19 326,56
Diferimentos	14.4	6 903,24	18 710,88
Caixa e depósitos bancários	4	613 176,55	572 496,77
<b>Total do ativo corrente</b>		<b>741 412,96</b>	<b>715 626,17</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>876 500,23</b>	<b>857 393,25</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>			
<b>Capital próprio</b>			
Capital subscrito	14.5/14.10	100 000,00	100 000,00
Reservas legais	14.6/14.10	22 406,32	22 406,32
Outras reservas	14.7/14.10	33 238,74	33 238,74
Resultados transitados	14.8/14.10	309 366,01	13 899,15
	14.9/14.10		
		<b>465 011,07</b>	<b>169 544,21</b>
Resultado líquido do período	14.10	163 166,46	495 466,86
<b>Total do capital próprio</b>		<b>628 177,53</b>	<b>665 011,07</b>
<b>Passivo não corrente</b>			
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	14.12	114 521,69	84 765,63
Adiantamento de clientes	14.11	20 524,85	19 267,13
Estado e outros entes públicos	14.3	33 265,45	36 111,54
Outras dividas a pagar	14.11	80 010,71	52 237,88
		<b>248 322,70</b>	<b>192 382,18</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>248 322,70</b>	<b>192 382,18</b>
<b>Total do capital próprio e do passivo</b>		<b>876 500,23</b>	<b>857 393,25</b>

O Contabilista Certificado



A Administração



Sofia Santos Maia

**MEDIAN - CORRETORES DE SEGUROS, S.A.**

**DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS  
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020**

UNIDADE MONETÁRIA:

**Euro**

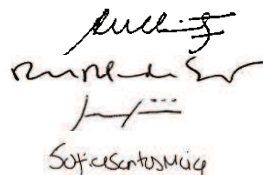
RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	2020	2019
Vendas e serviços prestados	10/15.1	801 959,07	758 623,06
		-	-
		-	-
		-	-
Fornecimentos e serviços externos	14.13	(235 668,80)	(258 518,53)
Gastos com o pessoal	14.14	(312 623,69)	(293 936,53)
		-	-
		-	-
Aumentos/reduções de justo valor	14.15	(7 582,39)	27,91
Outros rendimentos	14.16	60 536,35	416 508,50
Outros gastos	14.17	(73 576,65)	(56 256,37)
<b>Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>233 043,89</b>	<b>566 448,04</b>
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	14.18	(1 716,42)	(23 569,84)
<b>Resultado operacional (antes de financiamentos e impostos)</b>		<b>231 327,47</b>	<b>542 878,20</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	14.19	1 213,22	1 388,92
Juros e gastos similares suportados	9/14.20	(1 651,42)	(782,92)
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>230 889,27</b>	<b>543 484,20</b>
Imposto sobre o rendimento do período	12	(67 722,81)	(48 017,34)
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>163 166,46</b>	<b>495 466,86</b>

Resultado das atividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no resultado líquido do período		-	-
--	--	---	---

O Contabilista Certificado



A Administração



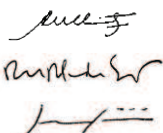
Sofia Santos Múg

**DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA**

Período findo a 31 de Dezembro

RUBRICAS	NOTAS	Montantes expressos em EURO	
		EXERCÍCIOS	
		2020	2019
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>			
Recebimento de clientes		5 211 505,72	5 021 705,71
Pagamento a fornecedores		(4 519 169,87)	(4 464 767,08)
Pagamentos ao pessoal		(311 576,55)	(288 387,06)
<b>Caixa gerada pelas operações</b>		<b>380 759,30</b>	<b>268 551,57</b>
Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento		(52 845,34)	(75 565,12)
Outros recebimentos / pagamentos		(168 270,32)	(174 310,55)
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais (1)</b>		<b>159 643,64</b>	<b>18 675,90</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>			
<i>Pagamentos respeitantes a:</i>			
Ativos fixos tangíveis		(2 348,00)	(13 356,69)
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros		(284,24)	(137 832,10)
Outros ativos			
<i>Recebimento provenientes de:</i>			
Ativos fixos tangíveis			602 000,00
Ativos fixos tangíveis / Investimentos financeiros			
Subsídios de investimento			
Outros ativos		28 972,22	
Juros e rendimentos similares			
Dividendos		133,10	
<b>Fluxo das atividades de investimento (2)</b>		<b>26 473,08</b>	<b>450 811,21</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>			
<i>Recebimentos provenientes de:</i>			
Financiamentos obtidos			
Realizações de capital e outros instrumentos do capital próprio			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
<i>Pagamentos respeitantes a:</i>			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares			
Dividendos		(144 000,00)	(104 471,48)
Reduções de capital e outros instrumentos do capital próprio			
Outras operações de financiamento			
<b>Fluxo das atividades de financiamento (3)</b>		<b>(144 000,00)</b>	<b>(104 471,48)</b>
<b>Variação da caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>			
Efeito das diferenças de câmbio		42 116,72	365 015,63
Caixa e seus equivalentes no início do período		(1 436,94)	
Caixa e seus equivalentes no fim do período		572 496,77	207 481,14
	4	<b>613 176,55</b>	<b>572 496,77</b>

A Administração



Sof. Cesantos Maia

O Contabilista Certificado



		Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa						
		Capital subscrito	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Resultado líquido do período	Total
<b>POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO DE 2019</b>	1	100 000,00	22 406,32	33 238,74		13 899,15	145 099,29	314 643,50
<b>ALTERAÇÕES DO PERÍODO</b>								
Primeira adoção de novo referencial contabilístico								
Alterações de políticas contabilísticas								
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras								
Realiz.do exced. de revaloriz.de ativ fix tang.e intang.								
Exced.de reval.de ativ.fix. tang.e intang.e resp. variaç.								
Ajustamentos por impostos diferidos								
Outras alterações reconhecidas no capital próprio:								
	2	-	-	-	158 998,44	(13 899,15)	(145 099,29)	-
		-	-	-	158 998,44	(13 899,15)	(145 099,29)	-
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	3						495 466,86	495 466,86
<b>RESULTADO INTEGRAL</b>	4=2+3						350 367,57	495 466,86
<b>OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO</b>								
Realizações de capital								
Realizações de prémios de emissão								
Distribuições								
Entradas para cobertura de perdas								
Outras operações								
	5	-	-	-	(145 099,29)	-	-	(145 099,29)
	6=1+2+3+5	100 000,00	22 406,32	33 238,74	13 899,15	-	495 466,86	665 011,07

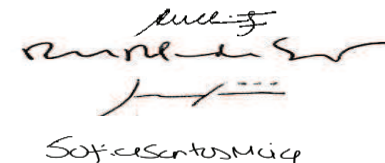
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES DO CAPITAL PRÓPRIO - 2020

<b>POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO DE 2020</b>	6	100 000,00	22 406,32	33 238,74	13 899,15	-	495 466,86	665 011,07
<b>ALTERAÇÕES DO PERÍODO</b>								
Alterações de políticas contabilísticas								
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras								
Realiz.do exced. de revaloriz.de ativ fix tang.e intang.								
Exced.de reval.de ativ.fix. tang.e intang.e resp. variaç.								
Ajustamentos por impostos diferidos								
Outras alterações reconhecidas no capital próprio								
	7	-	-	-	495 466,86	-	(495 466,86)	-
		-	-	-	495 466,86	-	(495 466,86)	-
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	8						163 166,46	163 166,46
<b>RESULTADO INTEGRAL</b>	9=7+8						(332 300,40)	495 466,86
<b>OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO:</b>								
Realizações de capital								
Realizações de prémios de emissão								
Distribuições								
Entradas para cobertura de perdas								
Outras operações								
	10	-	-	-	(200 000,00)	-	-	(200 000,00)
		-	-	-	(200 000,00)	-	-	(200 000,00)
<b>POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO DE 2020</b>	6+7+8+10	100 000,00	22 406,32	33 238,74	309 366,01	-	163 166,46	628 177,53
Notas - >		14.5	14.6	14.7	14.8	14.9	14.10	14.10

O Contabilista Certificado



O Conselho de Administração



Sofresantomica

# ***ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO DE 2020***

## **1. IDENTIFICAÇÃO**

1.1 A MEDIAN – Corretores de Seguros, S.A., NIPC 500189390, foi constituída 1974 como sociedade por quotas e transformada em sociedade anónima em 2008.

1.2 A sociedade tem a sua sede na Rua Cidade de Bolama, 10 – 7º.B. em Lisboa.

1.3 O objecto social da sociedade é a mediação de seguros incluindo todos os actos inerentes a esta actividade, e a realização de estudos e a prestação de serviços.

1.4 O capital subscrito atualmente no montante de 100.000 euros é detido na sua totalidade por acionistas singulares de nacionalidade portuguesa.

## **2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO**

2.1 As demonstrações financeiras da MEDIAN foram preparadas em conformidade com o Sistema de Normalização Contabilística e as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro.

As demonstrações financeiras são apresentadas em Euros durante o período de relato.

## **3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS**

3.1 Os principais critérios contabilísticos e valorimétricos utilizados na preparação das demonstrações financeiras individuais encontram-se descritos abaixo.

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística (SNC) aprovado pelo Decreto-Lei nº 158/2009 de 13 de Julho e tendo ainda em consideração os instrumentos legais do SNC nomeadamente Aviso nº 1562/2009 e 07 de Setembro; Portaria nº 986/2009 de 7 de Setembro; Portaria nº 1011 de 9 de Setembro; Avisos nº 15653, 15654, 15655 de 7 de Setembro e Aviso nº 8256/2015 de 29 de Julho, dando uma imagem verdadeira e apropriada do activo e do passivo, da situação financeira e dos resultados da Empresa.

No presente exercício não foram derrogadas quaisquer disposições do SNC.

### **Ativos fixos tangíveis**

Os ativos fixos tangíveis são compostos essencialmente por equipamento administrativo.

Os ativos fixos tangíveis são registados ao custo de aquisição, líquido de depreciações acumuladas e perdas por imparidade.

Considera-se, como custo de aquisição, os custos directamente atribuíveis à aquisição dos ativos (soma do respectivo preço de compra com os gastos suportados direta ou indiretamente para o colocar no seu estado atual e local de uso).

As depreciações são calculadas pelo método das quotas constantes, durante o período de vida como se segue:

	Vida útil
Edifícios e outras construções	25 anos
Equipamento de transporte	4 anos
Equipamento administrativo	1 a 8 anos
Outros ativos fixos tangíveis	1 a 3 anos

Os ganhos e as perdas nas alienações são determinados pela comparação do valor de venda com o montante líquido registado e são incluídos no resultado do exercício.



### **Ativos intangíveis**

A sociedade detém ativos intangíveis no valor de 3.038,78 euros totalmente amortizados.

### **Investimentos em empresas subsidiárias e participadas**

O investimento da MEDIAN em participadas está contabilizado pelo valor de aquisição.

### **Transações em moeda estrangeira**

As transações em moeda estrangeira são transpostas para o euro utilizando as taxas de câmbio à data da transação.

As diferenças de câmbio em itens não monetários são relatadas em resultados como parte de um ganho ou perda ao seu justo valor.

### **Ativos e passivos financeiros**

No momento inicial, os ativos e passivos financeiros são reconhecidos pelo justo valor.

Na data de contratação ou de início de uma operação o justo valor é geralmente o valor da transação.

Entende-se por justo valor o montante pelo qual um determinado ativo ou passivo pode ser transferido ou liquidado entre as partes interessadas em efectuar essa transação.

O justo valor é determinado com base nos preços de um mercado ativo, ou em métodos e técnicas de avaliação (quando não há um mercado ativo). Um mercado é considerado ativo, e, portanto líquido, se transacciona de uma forma regular.

Estes ativos são desreconhecidos quando:

- 1) Expiram os direitos contratuais da Empresa ao recebimento dos seus fluxos de caixa;
- 2) A Empresa tenha transferido substancialmente todos os riscos e benefícios associados à sua detenção;
- 3) Não obstante, reter parte mas não substancialmente todos os riscos e benefícios associados à sua detenção, a Empresa tenha transferido o controlo sobre os ativos.

A Empresa classifica os seus investimentos de acordo com as seguintes categorias: ativos financeiros detidos para negociação e outras contas a receber.

As contas a receber são activos financeiros sem características de derivados com pagamentos determináveis e que não são cotados num mercado ativo. Este tipo de investimento surge quando o Empresa fornece bens ou serviços diretamente a um cliente sem a intenção de negociar esta dívida. Os devedores são incluídos no ativo corrente nas rubricas de Clientes e de Outras contas a receber, exceto para saldos com maturidade de mais de 12 meses da data de relato que são classificados como não correntes.

### **Impostos correntes e diferidos**

O imposto sobre rendimento do período compreende os impostos correntes e os impostos diferidos. Os impostos sobre o rendimento são registados em resultados, exceto quando estão relacionados com itens que sejam reconhecidos diretamente nos capitais próprios. O valor de imposto corrente a pagar, é determinado com base no resultado antes de impostos, ajustado de acordo com as regras fiscais.

Os impostos diferidos são calculados pelo método da responsabilidade, determinado pelas diferenças temporárias entre os valores contabilísticos dos ativos e passivos nas demonstrações financeiras e as respectivas bases de tributação.

Os impostos diferidos ativos são reconhecidos sempre que seja provável que sejam gerados lucros fiscais futuros contra os quais as diferenças temporárias possam ser utilizadas.

### **Locações**

Os contratos de locação financeira celebrados em relação a bens de imobilizado tangível são registados em contas de ativos tangíveis sempre que a MEDIAN assuma substancialmente todos os benefícios e riscos associados à propriedade dos respectivos bens.

As locações nas quais uma parte significativa dos riscos e benefícios da propriedade é detida pelo locador são classificadas como locações operacionais. Os pagamentos efectuados nas locações operacionais, líquidos de quaisquer incentivos recebidos do locador, são registados em resultados pelo método das quotas constantes durante o período da locação.

As locações financeiras são capitalizadas pelo princípio da locação ao valor mais baixo entre o justo valor do imobilizado corpóreo e o valor actualizado das rendas mínimas. Cada pagamento da locação é alocado entre o passivo e os custos financeiros no sentido de calcular uma taxa constante de remuneração da dívida. As responsabilidades de locações correspondentes, líquidas de custos financeiros, são registadas no passivo corrente e não corrente. Os juros são registados em resultados.

### **Reconhecimento do rédito**

O rédito compreende o justo valor a receber pela prestação de serviços decorrentes da actividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos. A Empresa reconhece rédito quando o montante do rédito pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Empresa obtenha benefícios económicos futuros.

As vendas e prestações de serviços são reconhecidas na data da transação ou da prestação de serviços.

### **Benefícios a empregados**

De acordo com a legislação vigente, os trabalhadores têm, anualmente, direito a um mês de férias e a um mês de subsídio de férias, direito esse adquirido no ano anterior ao do seu pagamento. Adicionalmente, os trabalhadores têm, anualmente, direito a um mês de subsídio de natal, direito adquirido ao longo do ano e liquidado geralmente no início do mês de dezembro de cada exercício civil. Assim, estas responsabilidades são registadas no período em que os trabalhadores adquirem o respectivo direito, independentemente da data do seu pagamento.

### **Provisões**

São constituídas provisões no balanço sempre que:

- 1) Tem uma obrigação presente, legal ou construtiva, resultante de um acontecimento passado;
- 2) Seja provável que um fluxo, razoavelmente estimável, de recursos incorporando benefícios económicos seja exigido para liquidar esta obrigação;
- 3) Que o seu valor é razoavelmente estimável.

### **Juros**

Os juros recebidos são reconhecidos pelo princípio da especialização do exercício, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efectiva durante o período até à maturidade.

### **Dividendos**

A distribuição de dividendos a accionistas é reconhecida como um passivo na data em que é aprovada pelos accionistas.

Os dividendos antecipados, quando existam, são reconhecidos no Balanço no Capital próprio no exercício da sua atribuição.

## Comparativos

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos informáticos geridos pelos serviços da MEDIAN.

## 4. Fluxos de Caixa

Os valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários são os seguintes:

	2020	2019
Caixa	2.060,93	2.240,86
Depósitos à ordem	611.115,62	570.255,91
	613.176,55	572.496,77

## 5. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não foram detectados erros ou omissões pelo que a comparabilidade, ressalvando as necessárias adaptações, é a realmente expressa.

## 6. Partes relacionadas

6.1 A MEDIAN detém ações no valor de 380,00 euros da empresa Lisgarante.

O movimento durante o exercício consta no quadro seguinte:

Investimentos financeiros	Saldo Inicial	Reav./ Ajustam	Aumentos	Alienações	Saldo final
Partes de capital	380,00	-	-	-	380,00
Outros investimentos financeiros - F C T	548,37	-21,08	305,32	-	832,61
Fundo BLUETECH fcr, EuVECA	137.655,00	-7.595,63	-	-	130.059,37
	138.583,37	-7.616,71	305,32	0,00	131.271,98

6.2 As remunerações e outros benefícios do pessoal chave da gestão:

- Remunerações totais, incluindo encargos sociais e outros benefícios: 44.894,11 Euros.
- Total dos benefícios dos órgãos sociais após cessação de emprego: 51.600,00 Euros.

## 7. Ativos fixos tangíveis

Os movimentos da rubrica de ativos fixos tangíveis durante o ano de 2020, em base individual, são analisados

Ativos Tangíveis	Saldo Inicial	Reava./ Ajustam	Aumentos	Alienações	Transf./ Abates	Saldo Final
Terrenos	-	-	-	-	-	0,00
Edifícios e outras construções	-	-	-	-	-	0,00
Equipamento de transporte	-	-	-	-	-	0,00
Equipamento administrativo	144.730,34	-	2.348,00	-	-	147.078,34
	144.730,34	0,00	2.348,00	0,00	0,00	147.078,34

## Depreciações acumuladas

Ativos Tangíveis	Saldo Inicial	Reaval. Ajustam	Aumentos	Alienações	Transf. Abates	Saldo Final
Edifícios e outras construções	0,00	-	-	-	-	0,00
Equipamento de transporte	0,00	-	-	-	-	0,00
Equipamento administrativo	141.546,63	-	1.716,42	-	-	143.263,05
	141.546,63	0,00	1.716,42	-	-	143.263,05

3.183,71		<b>ATIVO TANGÍVEL LIQUIDO</b>	3.815,29
----------	--	-----------------------------------	----------

## 8. Locações e Financiamentos obtidos

Não existem em 31 de Dezembro de 2020 locações financeiras e empréstimos obtidos.

## 9 Custos dos empréstimos obtidos

Não foram suportados custos de juros com locações financeiras e financiamentos obtidos dado não se ter utilizado esses financiamentos.

## 10. Réditos

Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período:

	2020	2019
Remunerações/comissões de seguros	781.640,25	736.817,17
Outros serviços	20.318,82	21.805,89
	801.959,07	758.623,06

## 11. Provisões

Não foram contabilizadas provisões por se considerar que não existem riscos em qualquer das rubricas do Balanço que as poderiam originar.

## 12. Impostos sobre o rendimento

	2020	2019
IRC e derrama sobre matéria coletável	55.231,82	38.683,35
Tributação autónoma	12.490,99	9.333,99
	67.722,81	48.017,34

## 13. Impostos diferidos

A empresa não contabiliza Impostos Diferidos.

## 14 Outras informações

Divulgações consideradas relevantes para uma melhor compreensão da posição financeira e dos resultados:

### 14.1 Clientes

	2020	2019
Clientes , c/c	45.228,43	11.696,72

### 14.2 Outros créditos a receber

	2020	2019
Adiantamento a fornecedores	29.076,61	43.242,42
Adiantamentos ao pessoal	3.200,00	0,00
Acionistas - Outras operações	0,00	50.153,28
Outras operações	18.384,53	19.326,56
Outros devedores	25.443,60	0,00
	76.104,74	112.722,08

### 14.3 Estados e outros entes públicos

	2020		2019	
	Saldo Devedor	Saldo Credor	Saldo Devedor	Saldo Credor
IRC a reembolsar / pagar	-	22.736,81	-	7.859,34
Retenções de Impostos sobre o rendimento	-	4.565,28	-	22.014,66
IVA a pagar	-	1.251,29	-	1.359,38
Contribuições para a segurança social	-	4.712,07	-	4.878,16
	-	33.265,45	-	36.111,54

### 14.4 Diferimentos

O saldo devedor refere-se a gastos a reconhecer de rendas de imóveis onde funciona a Empresa e de seguros cujos efeitos reportam ao ano seguinte.

### 14.5. Capital Subscrito

O capital subscrito da sociedade é de 100 000 euros, representado por 10 000 acções no valor nominal de 10 euros, cada uma, encontra-se integralmente realizado.

O capital da sociedade é detido em 100% por accionistas singulares de nacionalidade portuguesa.

### 14.6 Reserva legal

Conforme dispõe a legislação em vigor, os valores englobados na reserva legal só podem ser utilizados para aumentar o capital ou absorver resultados transitados negativos (sem necessidade de prévia utilização de outras reservas), não podendo ser utilizados para outro fim.

De acordo com a legislação vigente, a MEDIAN é obrigada a transferir para a rubrica de reservas legais, no mínimo, 5% do resultado líquido anual, até que a mesma atinja 20% do capital. A reserva legal, no montante de 22.406,32 euros, estando assim preenchida a quota mínima exigível. Esta reserva não poderá ser distribuída aos accionistas, podendo, contudo, ser utilizada para absorver prejuízos.

### 14.7 Outras reservas

Em Outras reservas estão englobados 33.238,74 euros referente a valores que em anos anteriores os accionistas têm deliberado integrar em reservas sem destino especificado.

No mapa de “Movimentos nas contas de capitais próprios” (nota 15.10) do exercício figuram os movimentos ocorridos.

### 14.8 Resultados transitados

No mapa “Movimento nas contas de capitais próprios do exercício” (nota 15.10) figuram os movimentos ocorridos.

Em 2020, após deliberação em Assembleia Geral devidamente convocada os accionistas por unanimidade decidiram distribuir, dividendos, no montante correspondente ao saldo apresentado por esta conta, tendo em consideração a situação económica e financeira da sociedade.

### 14.9 Excedente de revalorização

Não há excedente de revalorização.

#### 14.10. Movimento nas contas de capitais próprios

RUBRICAS	SALDO INICIAL	MOVIMENTO NO EXERCÍCIO		SALDO FINAL
		Débito	Crédito	
Capital social	100.000,00	-	-	100.000,00
Reserva legal	22.406,32	-	-	22.406,32
Reservas livres	33.238,74	-	-	33.238,74
Resultados transitados	13.899,15	-	295.466,86	309.366,01
Dividendos antecipados	-	-	-	-
Resultados líquidos	495.466,86	495.466,86	163.166,46	163.166,46
	665.011,07	495.466,86	458.633,32	628.177,53

#### 14.11 Outras dívidas a pagar

	2020	2019
Adiantamento de clientes	20.524,85	19.267,13
Férias, subsídio de férias e encargos sociais ao Pessoal	25.749,91	26.939,08
Remunerações e encargos sociais aos órgãos sociais	13.317,74	11.298,00
Outros acréscimos de gastos	29.401,11	13.635,92
Outros credores	11.538,95	364,88
	100.532,56	71.505,01

#### 14.12 Fornecedores

O saldo de fornecedores refere-se às contas correntes no mercado nacional e de acordo com os prazos de pagamento estabelecidos.

	2020	2019
Fornecedores, c/c	114.521,64	84.765,63

#### 14.13 Fornecimentos e serviços externos

	2020	2019
Trabalhos especializados	86.805,29	61.963,70
Publicidade e Propaganda	-	-
Segurança e Vigilância	-	-
Honorários	6.306,56	7.389,28
Comissões a intermediários	33.949,64	32.934,19
Conservação e reparação	2.124,94	16.578,05
Serviços bancários	3.759,80	4.930,77
Materiais	8.049,38	8.573,20
Energia e Fluidos	5.394,65	7.062,46
Deslocações e estadas e transportes	5.132,40	36.685,84
Rendas e alugueres	58.793,74	47.005,69
Comunicação	10.826,17	16.043,56
Seguros	6.478,87	3.394,64
Contencioso e notariado	253,75	685,00
Despesas de representação	1.097,25	5.421,34
Limpeza, higiene e conforto	2.917,64	5.053,19
Outros serviços	3.730,54	9.728,39
	234.320,60	258.518,53

Na rubrica "Trabalhos especializados", estão incluídos 2.640,00 euros, a que acresceu o valor de IVA à taxa normal, pagos a RSM & Associados, Sroc, Lda. no exercício de funções de Revisor Oficial de Contas.

**14.14 Gastos com pessoal**

	2020	2019
Remunerações dos órgãos sociais	36.234,00	38.600,87
Remunerações do pessoal	166.910,67	158.365,31
Benefícios pós emprego	51.600,00	42.000,00
Encargos sobre remunerações	48.907,31	44.407,17
Seguros	7.944,62	9.104,25
Formação do pessoal	315,63	784,65
Outros gastos	711,46	676,08
	312.623,69	293.938,33

**14.15 Imparidade de dívidas a receber**

Em 2020 não foram contabilizadas imparidades.

**14.16. Outros rendimentos**

	2020	2019
Rendimentos suplementares	-	3.862,68
Rendimentos e ganhos nos restantes ativos financeiros	-	-
Rend. e ganhos em invest. não financeiros - Alienações	-	373.555,63
Diferenças de câmbio favoráveis	-	-
Correções relativas a períodos anteriores	1.410,64	37.191,76
Outros proveitos e ganhos operacionais	57.912,49	1.330,19
	59.323,13	415.940,26

**14.17. Outros gastos**

	2020	2019
Impostos diretos	-	1.514,64
Impostos indiretos	41.274,59	35.400,16
Taxas	400,00	400,00
Correções relativas a períodos anteriores	11.880,88	26,29
Quotizações	18.535,53	15.826,65
Outros	1.485,65	3.088,63
	73.576,65	56.256,37

**14.18. Gastos de depreciação e amortização**

	2020	2019
Edifícios e outras construções	-	11.501,13
Equipamento de transporte	-	-
Equipamento administrativo	1.716,82	12.068,71
	1.716,82	23.569,84

**14.19 Juros e rendimentos similares obtidos**

	2020	2019
Diferenças de câmbio favoráveis	214,48	1.388,92
Outros rendimentos similares	998,74	-
	1.213,22	1.388,92

**14.20 Juros e gastos similares suportados**

	2020	2019
Juros suportados	-	-
Diferenças de cambio desfavoráveis	1.651,42	312,29
Outros	-	470,63
	1.651,42	782,92

**15. Requisitos de divulgação adicionais****15.1 Informações nos termos do Artigo 51º. da Norma Regulamentar nº. 13/2020-R de 30 de Dezembro de 2020 – Prestação do serviço de distribuição de seguros ou de resseguros**

1.

a) A descrição das políticas contábilísticas adoptadas para reconhecimento das remunerações encontra-se identificada no ponto 3 deste "Anexo às Demonstrações Financeiras do Exercício de 2020".

b) Remunerações recebidas desagregadas por natureza e por tipo:

Remunerações recebidas desagregadas por naturezas (*)	
Comissões de seguros	781.640,25
Serviços de consultoria	20.318,82
	<b>801.959,07</b>

(\*) Não houve remunerações em espécie ou de natureza diferente das indicadas.



c) Total das remunerações (valores recebidos em dinheiro) relativas aos contratos de seguro intermediados e por origem:

Empresas de Seguros	Remunerações recebidas		Total
	Ramo		
	Não Vida	Vida	
Arag	2.279,82		2.279,82
Ageas	48.757,28		48.757,28
Generali	158.925,16	13.111,63	172.036,79
April		433,43	433,43
Zurich Vida		87,74	87,74
Metlife	1.741,30	2.752,16	4.493,46
Cigna Life		7.505,00	7.505,00
Cardif	49,32		49,32
Liberty	1.886,59		1.886,59
Europ Assistance	129,46		129,46
Mapfre	32.247,74		32.247,74
Lusitânia	98.117,02		98.117,02
Lusitânia Vida		357,08	357,08
Una Seguros	20.689,73		20.689,73
Fidelidade	150.117,23	1.404,98	151.522,21
Zurich	73.386,60		73.386,60
Prevoir		94,69	94,69
Ocidental	7.290,37		7.290,37
Allianz	25.856,27	1.638,10	27.494,37
Markel	6.763,40		6.763,40
Ergo	278,79		278,79
Hiscox	566,73		566,73
Lloyd's Insurance	4.958,85		4.958,85
AIG	14.360,51		14.360,51
Victoria	35.727,97		35.727,97
Una Vida		2.325,04	2.325,04
QBE Europe	1.951,30		1.951,30
W.R.Berkley	6.280,97		6.280,97
FM Insurance	4.461,48		4.461,48
Victoria Vida		476,60	476,60
Mapfre Vida		462,31	462,31
HDI	1.737,04		1.737,04
Caravela	3.936,13		3.936,13
Chubb	7.633,28		7.633,28
XL	1.510,00		1.510,00
Medis	36.806,84		36.806,84
MGEN	2.544,31		2.544,31
	<b>750.991,49</b>	<b>30.648,76</b>	<b>781.640,25</b>

Não houve remunerações recebidas em espécie, nem remunerações relativas a Fundos de Pensões.

Foram contabilizados na conta "Outros rendimentos e ganhos" remunerações recebidas de seguradoras, sendo:

Empresas de seguros	Remuneração a receber em 2021 relativa a 2020
Generali	28.972,22

d) Não aplicável.

e) Valores dos saldos das contas clientes no início e final do exercício e volume movimentado no ano:

	Valores das contas "clientes"	
	Débito	Crédito
Início do exercício (01.01.2020)	11.696,44	19.267,13
Final do exercício (31.12.2020)	45.228,43	20.524,85
<b>Movimento no período</b>	<b>523.327,54</b>	<b>491.053,27</b>

f) Contas a receber e a pagar desagregadas por origem:

Entidade	Contas a receber	Contas a pagar
Tomadores de seguros	45.228,43	20.524,85
Empresas de seguros	29.076,61	114.418,37
Outros fornecedores	9.956,90	103,32
Diferimentos /Acréscimos	6.903,24	80.010,71
Adiantamentos Pessoal	3.200,00	
Outros devedores e credores	33.871,23	33.265,45

g) Valores agregados incluídos nas contas a receber e a pagar:

- i) Encontram-se 114.418,37 Euros com vista a serem transferidos para as empresas para pagamento de prémios de seguro, à data de 31 de Dezembro de 2020.
- ii) Encontram-se em nosso poder em 31 de Dezembro de 2020, confiados pelas Empresas de Seguros e em processo de cobrança, 671 recibos no valor total de prémios de seguro de 802.402,99 Euros. No entanto o valor relativo em cobrança com vista a serem transferidos para as Empresas de Seguros para pagamento de prémios é contabilisticamente "zero", porque o movimento nas contas ocorre no momento do recebimento do prémio de seguro.
- iii) Não aplicável.
- iv) O valor total das remunerações respeitantes a prémios de seguro cobrados no decurso de 2020 foi de 781.640,25 Euros.  
A remuneração total dos recibos de prémio que nos foram confiados pelas Empresas de Seguros e em processo de cobrança à data de 31 de Dezembro de 2020, é de 88.313,51 Euros.
- v) No que respeita a outras quantias o valor corresponde a outros devedores e credores.

h) Nas contas a receber, os valores serão para cobrança em 2021.

l) Em 2020, não foram consideradas imparidades.

j) Não aplicável.

k) Não aplicável.

l) Não aplicável.

m) Não aplicável (não existem passivos contingentes).

2.

a) Indicação das quatro empresas de seguros cuja representação das remunerações pagas ao corretor de seguros em relação ao total das remunerações auferidas pela sua carteira seja mais elevada, com indicação das respetivas percentagens:

Empresas de seguros	Remuneração	% s/ total	NIF
Generali	172.036,79	22,01%	513 300 260
Fidelidade	151.522,21	19,39%	500 918 880
Lusitânia	98.117,02	12,55%	501 689 168
Zurich	73.386,60	9,39%	980 420 636
SOMA	495.062,62		

b) Não aplicável.

3.

a) Não aplicável.

b) Não aplicável.

## 16. Acontecimentos após a data do balanço

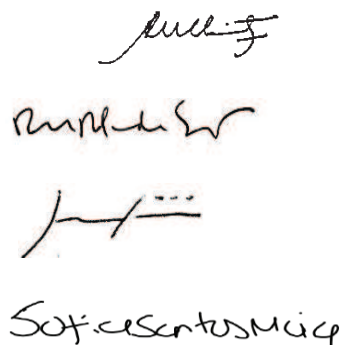
As demonstrações financeiras foram preparadas e autorizadas para emissão pelo Conselho de Administração, no seu relatório de gestão, em 12 de Abril de 2021.

O Conselho de Administração divulgou a sua intenção de propor à Assembleia-Geral Anual de 2021 a aplicação do resultado positivo do exercício de 2020, no montante de 163.166,46 euros, do modo seguinte: 63.166,46 euros para Resultados Transitados e 100.000,00 euros para dividendos. Face à situação da pandemia de Covid-19 e consequentes condicionantes (teletrabalho, dever de confinamento, etc) que se vivem desde Março de 2020 e no seguimento da publicação do Decreto-Lei nº.22-A/2021 de 17 de Março foi dilatado o prazo das Assembleias Gerais até 30 de Junho de 2021, pelo que a Assembleia Geral da MEDIAN ocorrerá até àquela data.

O Contabilista Certificado



O Conselho de Administração



RSM & Associados – Sroc, Lda

Av. do Brasil, 15-1 1749-112 Lisboa(Sede)

T: +351 21 3553 550 F: +351 21 3561 952 E: geral.lisboa@rsmpt.pt

Rua da Saudade, 132-3 4150-682 Porto

T: +351 22 2074 350 F: +351 22 2081 477 E: geral.porto@rsmpt.pt

www.rsmpt.pt

## RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

### - Exercício de 2020 -

Senhores Acionistas,

1. No cumprimento das disposições legais e do contrato da Sociedade, o Fiscal Único da «MEDIAN – Corretores de Seguros, S.A.», no exercício das suas competências, após ter procedido à análise do Balanço, da Demonstração dos Resultados e dos demais elementos de prestação de contas, preparados pela Administração, que acompanhavam o Relatório de Gestão relativo ao exercício de 2020, vem apresentar o seu Relatório sobre a ação fiscalizadora desenvolvida e dar parecer sobre esses mesmos documentos de prestação de contas.
2. Em documento separado, na qualidade de Revisor Oficial de Contas, procedeu à elaboração da Certificação Legal das Contas, parecer que deve ser tomado como parte integrante deste Relatório.
3. No seu Relatório de Gestão a Administração refere a forma como se processou a atividade da Sociedade ao longo do exercício, devendo ser destacado:
  - O aumento do Volume de Negócios em cerca de 5%, face a 2019;
  - A incerteza, ainda, associada aos Resultados esperados, em virtude da Pandemia de Covid-19;
  - O cash flow gerado no exercício, de 172 mil euros.
4. Face ao exposto, o Fiscal Único, é de

### PARECER

- a) que sejam aprovados o Relatório de Gestão e as Contas do Exercício de 2020 apresentadas pela Administração;
- b) que seja deliberado sobre a proposta de aplicação do Resultado Líquido do exercício, de 163.166,46 euros, apresentada pela Administração;
- c) que se proceda à apreciação geral da administração e fiscalização da sociedade e dela tire as conclusões referidas no artigo 455º do Código das Sociedades Comerciais.

Lisboa, 12 de Abril de 2021

O FISCAL ÚNICO



Joaquim Patrício da Silva

(ROC n.º 320)

em representação de

RSM & Associados – SROC, Lda

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, n.º 21

THE POWER OF BEING UNDERSTOOD

AUDIT | TAX | CONSULTING

**RSM & Associados – Sroc. Lda**

Av. do Brasil, 15-1º 1749-112 Lisboa (Sede)

**T:** +351 21 3553 550 **F:** +351 21 3561 952 **E:** geral.lisboa@rsmpt.pt

Rua da Saudade, 132-3º 4150-682 Porto

**T:** +351 22 2074 350 **F:** +351 22 2081 477 **E:** geral.porto@rsmpt.pt

www.rsmpt.pt

## CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

### RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de MEDIAN – Corretores de Seguros, S.A. (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de Dezembro de 2020 (que evidencia um total de 876.500 euros e um total de capital próprio de 628.178 euros, incluindo um resultado líquido de 163.166 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de MEDIAN – Corretores de Seguros, S.A. em 31 de Dezembro de 2020 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

#### Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

#### Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;

**THE POWER OF BEING UNDERSTOOD**  
AUDIT | TAX | CONSULTING



- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;



- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

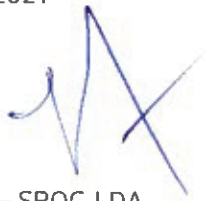
A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

## RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

### Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Lisboa, 12 de Abril de 2021

A handwritten signature in blue ink, appearing to be 'JPS', is written over a faint, light blue circular stamp.

RSM & ASSOCIADOS – SROC, LDA  
representada por Joaquim Patrício da Silva (ROC n.º 320)